

Ministro janta no covil da oposição

O ministro da Marinha, almirante Alfredo Karam, surpreendeu os políticos da oposição e jornalistas, ao jantar anteontem no Tarrantela, restaurante de classe média de Brasília, mais conhecido por ser o preferido das esquerdas da capital. Naquela casa, em que o presidente do PMDB, Ulysses Guimarães, tem mesa cativa e as oposições costumam chorar suas mágoas e criticar o Governo e os jornalistas apreciam a situação, o almirante Karam, logo identificado pelos repórteres, que o assediaram, parecia bem à vontade. O ministro militar, apontado dentre seus

três colegas de Forças Armadas como o menos arreio à imprensa, respondeu com humor e inteligência à infinidade de perguntas dos repórteres, ontem especialmente embaraçados com os boatos de golpe de Estado para impedir uma eventual ascensão do vice-presidente Aureliano Chaves.

Karam, que estava à paisano e tinha como companhia o ex-ministro da Viação do Governo João Goulart, Expedito Machado, um ex-cassado e partidário declarado da candidatura oposicionista de Tancredo Neves, respondeu a todas as perguntas.